

Economia

Moçambique é «boa plataforma para internacionalização»

Empresários de Lisboa destacam ligação histórica ao país e interessante momento económico que vive

O vice-presidente da Associação Empresarial da Região de Lisboa (AERLIS), João Martins, considera Moçambique «um espaço privilegiado» para as empresas portuguesas ganharem dimensão internacional pelo enorme potencial económico que o país africano apresenta.

João Martins classificou Moçambique como um lugar atrativo para o desenvolvimento da atividade empresarial, em declarações aos jornalistas, à margem de um encontro de apresentação das oportunidades de negócios a uma missão da AERLIS, que arrancou esta terça-feira em Maputo.

«Moçambique é um espaço privilegiado para a aposta da internacionalização do tecido empresarial português, pela proximidade entre os dois países e pelo interessante momento económico que o país atravessa», enfatizou João Martins, citado pela Lusa.

Os setores de agro negócios, construção, telecomunicações e confeções são áreas de atividade com uma grande margem de progressão em Moçambique e com forte interesse para os empresários portugueses, acrescentou o vice-presidente da AERLIS.

«A AERLIS é multi-setorial e essa diversidade dá-lhe uma maior capacidade de aproveitamento das oportunidades de negócios de que Moçambique dispõe», assinalou João Martins.

O enfoque das missões da AERLIS, disse o vice-presidente da organização, é descentralizar os pontos geográficos de interesse para investimentos dos seus associados, através de missões para as três regiões de Moçambique.

«A missão que hoje começa irá também a Nampula (no norte), depois de, em março, termos estado na Beira (centro), como forma de acompanhar as oportunidades de investimento que estão a ser geradas um pouco por todo o país», enfatizou João Martins.